



**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP**  
**Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP**

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|                             |  |                      |         |
|-----------------------------|--|----------------------|---------|
| <b>DISCIPLINA</b>           | Sistemas Políticos, Partidários e Eleitorais | <b>CARGA HORÁRIA</b> | 72H     |
| <b>CURSO</b>                | Sociologia e Política                        | <b>SEMESTRE</b>      | 4º/2024 |
| <b>PROFESSORA</b>           | Carolina Requena                             | <b>TITULAÇÃO</b>     | Doutora |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b> |  |                      |         |

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

Conhecer os principais aspectos de instituições políticas que regulam e moldam a distribuição de poder em sociedades contemporâneas, destacando-se sistemas políticos, sistemas partidários e sistemas eleitorais. Compreender como os aspectos destes três sistemas de interconectam, produzindo ou evitando determinados resultados. Produzir análises que lancem mão da complexidade da interação entre os três sistemas.

**ESPECÍFICOS**

i) Comparar sistemas políticos democráticos a partir da díade “majoritário vs consensual (proporcional)”, compreendendo o desenho institucional brasileiro em perspectiva comparada ao de outros países; ii) analisar origens, desenvolvimento e crises de partidos políticos e de sistemas partidários; iii) compreender como o regramento eleitoral pode afetar a disputa por assentos e influenciar estratégias dos atores.

**III – EMENTA**

A disciplina aborda as diversas formas de organização dos sistemas de representação, dos sistemas partidários e dos sistemas eleitorais, com ênfase na trajetória histórica e institucional do sistema político brasileiro. Serão mobilizados estudos de caso, estudos comparados, bem como instrumentos utilizados na elaboração de estratégias e táticas de competição partidária e disputa eleitoral em campanhas majoritárias e proporcionais.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

- 1 – As diferenças entre sistemas de representação majoritários e consensuais (proporcionais)
- 2 – O desenho político-institucional brasileiro
- 3 - Partidos e sistemas partidários: história, desenvolvimentos e crises
- 4 – Sistemas eleitorais e sua relação com estratégias e resultados eleitorais
- 5 – Interconexão entre elementos dos três sistemas – político, eleitoral, partidário – e a produção ou evitação de certos resultados

**V. METODOLOGIA**

Aulas dialogadas a partir de casos e de relatorias dos textos que compõem a literatura prevista.



## VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será de tipo descentralizada, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre. Ela será composta por:

- A) Duas Relatorias individuais ao longo do semestre – valem 2,5 cada (totalizando 5,0)
- B) Trabalho em grupo sobre eleições municipais 2024 – vale 3,0
- C) Trabalho de extensão – vale 2,0

O Curso está organizado em 2 Blocos, como descrito ao longo deste Plano de Ensino.

### A) RELATORIAS INDIVIDUAIS

- No Bloco 1 cada estudante, individualmente, fará sua primeira Relatoria.
- No Bloco 2 cada estudante, individualmente, fará sua segunda Relatoria.
- A Relatoria é a apresentação oral a partir da escrita de um documento sintético depositado no AVA, contendo obrigatoriamente 2 páginas com os principais elementos do texto lido (instruções serão detalhadas no AVA).
- As/es/os estudantes irão apresentar suas Relatorias em sala como introdução ao debate do dia. É esperado que haja mais de um/a estudante responsável pelo mesmo texto, e o debate será mediado pela professora.
- As atribuições de Relatorias são feitas no primeiro dia de aula do semestre e não poderão ser alteradas.
- Caso a/o estudante não compareça a uma das Relatorias e tenha sua falta devidamente abonada pela Secretaria Acadêmica mediante documentação específica, conjuntamente com frequência mínima exigida no curso, ela/ele poderá realizar Atividade de Recuperação. Ausências não abonadas pela Secretaria Acadêmica em dias de atividades avaliativas implicam nota 0 (zero) na atividade, sem direito a Atividade de Recuperação.

### B) TRABALHO EM GRUPO SOBRE ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

- No Bloco 2 será realizada a pesquisa em grupo sobre as eleições municipais para o executivo.
- A turma se dividirá em 4 grupos: (G1) eleições municipais 2024 sob a ótica regional no Brasil; (G2) eleições municipais 2024 sob a ótica partidária no Brasil; (G3) eleições municipais nas capitais: comparativo 2020-2024; (G4) eleições municipais de mulheres e pessoas negras: comparativo 2020 - 2024.
- O trabalho transcorrerá da seguinte forma: serão duas sessões de trabalho em sala de aula orientadas pela professora e uma apresentação final. O grupo deverá fazer a apresentação em slides, mínimo 20 minutos e máximo 30 minutos, e entregar a apresentação impressa para a professora no momento da apresentação.
- Ausências nas sessões de trabalho e/ou na apresentação final implicarão perdas na nota individual a partir da nota conquistada pelo grupo.

### C) TRABALHO DE EXTENSÃO

As/es/os estudantes devem verificar as instruções para realização do Trabalho Integrado em área específica do AVA, denominada “Seminário de Extensão IV”.

### Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em [https://www.fesp.org.br/store/file\\_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC\\_UNIFICADO\\_versao\\_2023.pdf](https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf)) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com



os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

### IMPORTANTE

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), conjuntamente com cumprimento da frequência mínima de 75%, devem realizar o exame. A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 6/09.

## VII. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- 1 - MARX, Karl. CRÍTICA DO PROGRAMA DE GOTHA. São Paulo: Boitempo, 2012. Ou “Crítica ao Programa de Gotha” IN: KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS TEXTOS 1. São Paulo: Edições Sociais, 1977.
- 2 – DUVERGER, Maurice. OS PARTIDOS POLÍTICOS. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987. (3ª edição)
- 3 -- SARTORI, Giovanni. PARTIDOS E SISTEMAS PARTIDÁRIOS. Brasília: Ed. UnB e Zahar, 1983.

### Complementar

- 4 – ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. In: Dados Revista de Ciências Sociais, vol. 31, nº1, 1988.
- 5 LIJPHART, Arendt. Modelos de Democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- 6 MICHELS, Robert. SOCIOLOGIA DOS PARTIDOS POLÍTICOS. Brasília: Ed. UnB.1982.
- 7 NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004LIMONGI, Fernando. Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lavajato. São Paulo: Todavia, 2023
- 8 PRZEWORSKI, Adam. CAPITALISMO E SOCIAL-DEMOCRACIA. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 9 - SINGER, André. “Três partidos brasileiros”. In: O LULISMO EM CRISE. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

### De Referência

AMARAL, Oswaldo E do. “O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura”. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.7, n.2, p.11-32, maio-ago. 2013.

BRASIL, Olavo. PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS 45 a 64. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CHACON, Varimeh. HISTÓRIA DOS PARTIDOS BRASILEIROS. Brasília: Ed. UnB, 1981

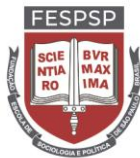
FIGUEIREDO, Argelina Cheibub; LIMONGI, Fernando. Executivo e legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

FILGUEIRAS, Fernando de Barros. “História da democracia representativa no Brasil”. In: INTRODUÇÃO À TEORIA DEMOCRÁTICA: CONCEITOS, HISTÓRIAS INSTITUIÇÕES E QUESTÕES TRANSVERSAIS. (op.cit).

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. ESTADO E PARTIDOS POLÍTICOS NO BRASIL (1930-1964). São Paulo: Ed. Alfa-Ômega, 1990.

## VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

|               |  |
|---------------|--|
| Aula 1<br>7/8 | <b>Apresentação da disciplina – AULA REMOTA</b> (Professora no 14º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política – ABCP)<br>Introdução à literatura prevista.<br>Explicação sobre as aulas dialogadas por meio de Relatorias.<br>Explicação sobre atividades de avaliação. |
|---------------|--|



|                    |   |
|--------------------|---|
| Aula 2<br>14/8     | <b>Atividade de Integração na FESPSP</b>  |
|                    | <b>BLOCO 1: Sistemas políticos, partidários e eleitorais: as bases</b>  |
| Aula 3<br>21/8     | <b>Dilemas e escolhas: a social-democracia como fenômeno histórico</b><br>PRZEWORSKI, Adam (1988). A social-democracia como fenômeno histórico. Lua Nova: Revista De Cultura E Política, (15), 41–81.   |
| Aula 4<br>28/8     | <b>Dilemas e escolhas – Pt 2</b><br>MARX, Karl. CRÍTICA DO PROGRAMA DE GOTHA. São Paulo: Boitempo, 2012. Ou “Crítica ao Programa de Gotha” IN: KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS TEXTOS 1. São Paulo: Edições Sociais, 1977.   |
| Aula 5<br>4/9      | <b>Sistemas políticos e as especificidades da democracia representativa – AULA REMOTA</b><br>LIJPHART, Arendt. Modelos de Democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. “Introdução” e “Capítulo 3: O Modelo Consensual de Democracia”.<br><br><b>Exercício de aplicação em sala:</b> identificar e sistematizar, a partir dos elementos descritos em Lijphart, aqueles que compõem o desenho institucional brasileiro  |
| Aula 6<br>11/9     | <b>Sistemas partidários e sua relação com sistemas eleitorais</b><br><br>DUVERGER, Maurice. Os partidos políticos. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987. (3ª edição), Livro II, Capítulo I, itens I - “O dualismo dos partidos” e II - “o multipartidarismo” pp. 242-289   |
| Entre 16 e<br>20/9 | <b>Semana de orientação</b> – sessão conjunta de orientação e entrega parcial do Trabalho de Extensão   |
| Aula 8<br>25/9     | <b>Tipos de sistemas eleitorais e os elementos do sistema brasileiro</b><br>NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. “Introdução”, “Capítulo 1: Sistemas majoritários”, “Capítulo 2: A Representação Proporcional”<br><br><b>Exercício de aplicação em sala:</b> iniciar o estabelecimento de uma relação entre o regramento eleitoral e o multipartidarismo brasileiros à luz dos aprendizados das Aulas 5 e 6  |
| Aula 9<br>2/10     | <b>“A periferia nas eleições municipais”</b> – evento organizado e sediado pela FESPSP  |
| Aula 10<br>9/10    | <b>Trabalho em grupo, sessão 1: Sistematização parcial de resultados do primeiro turno das eleições municipais brasileiras</b>  |
| Aula 11<br>16/10   | <b>Modelos de partido e a lei de ferro da oligarquia– AULA REMOTA</b><br>DUVERGER, Maurice. Os partidos políticos. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987. (3ª edição), Livro I, Capítulo II, item I. “A noção de adepto”. pp. 97-125<br><br><b>A lei de ferro da oligarquia</b><br>MICHELS, Robert. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: Ed. UnB.1982. “SEXTA PARTE”. Pp. 218-243<br><br><b>Data máxima:</b> alocação das/es estudantes em quatro grupos para os trabalhos sobre eleições |
|                    | <b>BLOCO 2: Partidos e eleições: aspectos do sistema político brasileiro</b>  |



|                    |   |
|--------------------|---|
| Aula 12<br>23/10   | <b>Presidencialismo de coalizão</b><br>ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. In: Dados Revista de Ciências Sociais, vol. 31, nº1, 1988.   |
| Aula 13<br>30/10   | <b>Os partidos brasileiros que contam: uma síntese – AULA REMOTA</b><br>Singer, André. O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. “ <b>Capítulo 4. Três partidos brasileiros</b> ”  |
| Aula 14<br>6/11    | <b>Trabalho em grupo, sessão 2: Sistematização de resultados do segundo turno das eleições municipais brasileiras</b>   |
| Aula 15<br>13/11   | <b>1: A quebra da coalizão; 2: A introdução do “orçamento secreto”</b><br>LIMONGI, Fernando. Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lavajato. São Paulo: Todavia, 2023 (trechos selecionados)<br><br>Discussão a partir do vídeo “O que é 'Orçamento Secreto' e por que virou arma eleitoral contra Bolsonaro” em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QCrt79-JPgE">https://www.youtube.com/watch?v=QCrt79-JPgE</a> |
| 18/11              | <b>Entrega final do Trabalho de Extensão</b> – verificar instruções e depositar trabalho na área específica do AVA “Seminário de Extensão IV”   |
| 20/11              | <b>Recesso Consciência Negra</b>  |
| Aula 16<br>27/11   | <b>Trabalho em grupo, sessão 3: Apresentação dos trabalhos finalizados sobre as eleições municipais</b><br><br>MANHÃ<br>8h – 8h40<br>8h45 – 9h25<br>9h40 – 10h20<br>10h25 – 11h05<br>Comentários finais<br><br>NOITE<br>19h – 19h40<br>19h45 – 20h25<br>20h40 – 21h20<br>21h25 – 22h05<br>Comentários finais  |
| Aula 17<br>4/12    | Trabalho em grupo, sessão 3: continuação, comentários finais  |
| Sessão 18<br>11/12 | <b>Prova substitutiva</b> – em caso de ausência em uma Relatoria devidamente abonada pela Secretaria Acadêmica, conjuntamente com frequência mínima na disciplina   |
| Sessão 19<br>18/12 | <b>Exame final</b> – prova dissertativa sem consulta; conteúdo: toda a literatura da disciplina   |